



ADiC

PROGRAMA DE AÇÃO ORÇAMENTO 2020

... documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pela Direção, tem a vigência de um ano, e integra um conjunto de ações, projetos e valores.

Programa de Ação e Orçamento

ÍNDICE

Índice	1
Nota Introdutória	2
Programa de Ação	5
Programas e projetos	5
Novo Centro Social	5
Angariação de Sócios	5
Acordos com a Segurança Social	6
Candidaturas	6
Comunicação e Promoção da Instituição	7
Eventos Solidários	7
Redes, Parcerias e Cooperação	8
Recursos Humanos	8
Formação profissional	9
Avaliação de desempenho do pessoal	9
Fornecedores/Stocks	9
Manutenção	10
Parque automóvel	10
Utentes	10
Respostas Sociais (Seniores)	11
Enquadramento	11
ERPI (Lar)	11
Centro de dia	12
Serviço de Apoio Domiciliário	12
Lavandaria CD, SAD e ERPI	13
Serviço de Saúde	13
Alimentação e Nutrição	14
Cantinas Sociais	14
Respostas Socio Educativa (Infância)	15
Enquadramento	15
Jardim de Infância	15
Atividades socioculturais	17
Gabinete Social	18
Rendimento Social de Inserção	18
Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados	19
Trabalho a favor da comunidade	19
Instalações e Equipamentos	19
Grupo de Gerações	19
Promover o Voluntariado	19
Projetos Solidários	20
... Em resumo	20
Orçamento	21
Introdução	21
Memória Justificativa	21
Gastos	22
Rendimentos	23
Demonstração de Resultados Provisionais	24
Resultado Líquido Previsional	26
Breves e Importantes notas explicativas	28
... Considerações finais e assinaturas	31
Parecer do Conselho Fiscal	33
Termo de Aprovação da Assembleia-geral	34
Ficha Técnica	35

Programa de Ação e Orçamento

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento estatutário, cumpre apresentar à Assembleia Geral o Programa de Ação e Orçamento para 2020. O programa reflete as linhas de orientação e as prioridades estratégicas definidas pela Direção. Para a execução do programa, apresentam-se as respetivas condições orçamentais.

A elaboração deste documento obedeceu a uma reflexão prévia, que conduziu à definição do modelo e das melhores práticas, para se construir tão importante documento.

As linhas de orientação do programa e orçamento refletem a complexidade em se conseguir gerir uma instituição, que cresceu muito rapidamente nos últimos anos. É um grande desafio conseguir-se manter a sustentabilidade, face às exigências da Tutela e ao apoio financeiro e material que é concedido.

O programa de ação e o orçamento refletem plenamente as preocupações e prioridades. Toma-se por missão servir as pessoas da comunidade que nos procuram e ainda aquelas que mais precisam, criando e fornecendo serviços o mais ajustados possível às suas necessidades, enquanto se procura garantir a sustentabilidade económica da instituição. Só caminhando consistentemente para a sustentabilidade, é que se pode garantir, a médio-longo prazo, a sobrevivência da instituição e a continuidade da intervenção social.

A superação das dificuldades, tomadas como desafios, está bem presente nos objetivos e nas estratégias delineadas. É uma evidência bem partilhada que o estado, sozinho e por si só, não consegue dar uma resposta plena aos problemas sociais contemporâneos. É neste contexto que as instituições sociais, desempenham um papel fundamental, ao servir os que ficam mais esquecidos e que são os que mais precisam.

Estabelecem-se ainda as prioridades estratégicas para um novo ciclo de quatro anos, que se inicia em 2020. As prioridades desdobram-se em objetivos estratégicos que se querem atingir e em linhas de orientação sobre como lá chegar. Estabelecem-se cinco objetivos estratégicos e uma forte linha de orientação. Os objetivos escolhidos refletem a direção que se pretende imprimir na instituição.

Servir os que mais precisam

Pretende-se servir, cada vez melhor, os que mais precisam e que mais dependem da instituição. O objetivo principal é o de cumprir-se a missão da instituição: servir quem de nós necessita ou nos procura, seja ele criança ou idoso, nomeadamente

Programa de Ação e Orçamento

aqueles que se encontram numa situação de necessidade, vulnerabilidade social ou de outras dificuldades pontuais.

Reorganizar a prestação de serviços

Pretende-se melhorar continuamente os serviços que são prestados. As necessidades e expectativas das pessoas que mais necessitam e da comunidade alteram-se rapidamente. Com a reorganização da prestação serviços e das Respostas Sociais, pretende-se acompanhar as alterações na envolvente social da instituição.

Melhorar a qualidade dos serviços

Pretende-se desenvolver o sistema de gestão da qualidade da instituição, de modo a aumentar a satisfação dos utentes e a superar as suas expectativas. Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes é um objetivo primário e de base da prestação diária de serviços da instituição.

Tornar a instituição sustentável

Com a construção do novo Centro Social e o enorme esforço financeiro a isso inerente, pretende-se continuar a trilhar o caminho da sustentabilidade e do equilíbrio económico-financeiro da instituição. É a sobrevivência da instituição e da prestação de serviços que está em causa, a médio e longo prazo. Esse risco é sério, mas foi assumido responsabilmente. No seu conjunto, pretende-se rentabilizar o novo equipamento, melhorar a gestão operacional e financeira, de modo a tornar a instituição completamente sustentável.

Fortalecer as relações com a comunidade

Pretende-se desenvolver e fortificar as relações com as partes interessadas da instituição. São partes interessadas: colaboradoras, utentes, sócios, entidades e instituições, enfim, a comunidade envolvente. A aposta na otimização das relações é essencial para se conseguir o sucesso continuado e sustentado da instituição.

Estabelecidos os objetivos estratégicos para os próximos anos, importa definir como se pretende alcançá-los. A linha de orientação reflete o caminho que se escolhe percorrer e os instrumentos que se pretendem implementar. Mais do que isso, refletem princípios basilares, que devem orientar a execução na instituição.

Controle Orçamental

O controlo financeiro e orçamental por Resposta Social é uma prioridade e uma área de investimento da instituição. Estão pensados e obrigatoriamente tem de se criar e desenvolver novos instrumentos de gestão e de controlo financeiro. Pretende-

Programa de Ação e Orçamento

se controlar todas as receitas e gastos e continuar a ter uma instituição rentável e sustentável.

Para se efetuar o controlo financeiro e orçamental, é necessário recorrer a uma análise cuidada, de modo a que se consigam identificar e corrigir eventuais desvios e proporcionar o equilíbrio económico das áreas funcionais da instituição.

Assim, sem mais delongas a Direção da ADiC vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2020.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradoras, associados, parceiros, voluntários e/ou simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

No fundamental das nossas maiores preocupações e como objetivo maior para o cumprimento das nossas orientações estratégicas, **é necessário e urgente concluir e colocar em pleno e normal funcionamento o novo Centro Social.**

A verdadeira generosidade para com o FUTURO
consiste em dar tudo ao PRESENTE.

A Direção,

PROGRAMA DE AÇÃO

» PROGRAMAS E PROJETOS

Novo Centro Social

A empreitada da II fase da construção e conclusão do Novo Centro Social teve início no terreno (Outeiro) no passado dia 15 de outubro de 2018, sendo previsível e expectável que esteja concluída em maio de 2020.

Esperamos e desejamos que a obra decorra até final sem grandes alterações de valores orçamentados e contratualizados.

Depois da obra concluída é premente e necessário equipar todo o Centro Social, sendo que, para esse efeito vamos ter de nos socorrer de alguma eventual candidatura que, entretanto, abra, designadamente o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). Neste contexto, com a publicação da Portaria n.º 290/2019, de 5 de setembro, é criada uma nova geração do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, denominado PARES 2.0. Caso não seja viável esta candidatura, teremos que, no momento oportuno, ponderar e decidir a melhor forma de financiar a aquisição do material para equipar todo o edifício.

Subsequentemente, teremos que obter junto das Entidades certificadoras, todos os licenciamentos legalmente exigidos para conseguir colocar em funcionamento o novo Equipamento Social.

Alguns, no 2º semestre de 2020 esperamos que a abertura oficial do novo Centro Social seja concretizada e se torne uma efetiva realidade em funcionamento.

Mas até lá, certamente que nos vamos confrontar com muitas situações adversas e inesperadas, mas sempre, com a forte convicção e motivação de as ultrapassar da melhor forma possível, e, sem colocar em causa a própria sobrevivência da Instituição.

Assim o esperamos ...

Angariação de Sócios

Tem sido uma permanente preocupação da atual Direção a angariação de novos associados, situação esta, que não se torna nada fácil, face às inúmeras Instituições existentes na nossa Região. No entanto, a Direção propõe-se a:

Programa de Ação e Orçamento

- lançar o desafio aos atuais associados para que se comprometam na procura de novos associados;
- fidelizar os sócios já existentes, dando “voz” às necessidades individuais, tentando dar resposta às mesmas;
- procurar acordos comerciais com entidades locais para a obtenção de benefícios para os nossos associados, nomeadamente descontos na aquisição de produtos e serviços;
- e procurar parcerias para a criação de cartões de associado.

A ADIC desde a sua fundação até à presente data teve 475 sócios inscritos nos seus livros de registos, sendo que 350 se encontram com a sua situação ativa. No entanto, destes, só cerca de 150 se encontram com as suas quotizações em dia. A ADIC tem por receber cerca de 1.765,00 € de quotas em atraso, considerando só os sócios de carácter ativo. Temos que agir e procurar receber algum deste valor. Propomo-nos contactar individualmente (pessoalmente ou por escrito), cada um desses associados para os sensibilizar para a necessidade de regularizarem as suas quotas, sob pena de terem que deixar de ser associados da ADIC, conforme disposição estatutária.

Acordos com a Segurança Social

A ADIC tem presentemente quatro acordos celebrados e em vigor, a saber: Jardim-de-infância (acordo para 20 crianças, capacidade para 25 e neste momento temos 23), Centro de Dia (acordo para 25 Idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 50 Idosos) e Cantinas Sociais (desde o início do ano que o número tem vindo a diminuir, estando presentemente nas 6 refeições diárias).

Com a entrada em funcionamento do novo Centro Social é fundamental rever os acordos e submeter candidatura para o reforço dos já existentes e o alargamento a um novo acordo para ERPI (Equipamento Residencial para Idosos).

Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição.

» CANDIDATURAS

O número de apoios públicos aos quais as IPSS têm acesso têm estabilizado, no entanto novas expectativas se criam. Assim, programas de financiamento, como o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), com a publicação da Portaria n.º 290/2019, de 5 de setembro, é criada uma nova geração do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, denominado

Programa de Ação e Orçamento

PARES 2.0 e o Portugal 2020, serão alvo de atenção por parte da Direção, reconhecendo-os como as principais oportunidades de financiamento de instituições deste cariz que nos permitem cumprir o nosso propósito.

Promover candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

» COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A comunicação é, e será, um elemento fundamental para a captação dos recursos necessários ao bom funcionamento da instituição, pretendemos continuar a estar sempre presentes na Web, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação útil, a documentação e eventos promovidos pela Instituição.

Atribuímos significativa importância às redes sociais, uma vez que a utilização desta ferramenta nos permite uma comunicação em tempo real e de forma imediata, gerando de forma quase instantânea um número considerável de pessoas interessadas em tomar conhecimento e a aderir posteriormente às atividades desenvolvidas e iniciativas por nós promovidas.

Será necessário realizar uma promoção exclusiva à nova valência de ERPI:

- Afixação de cartazes/lona em zonas estratégicas;
- Divulgação de conteúdos digitais nos meios habituais e estratégicos;
- Criação de vídeo promocional do serviço;
- Criação de vídeo de divulgação;
- Dia aberto: para captação de potenciais utentes.

» EVENTOS SOLIDÁRIOS

Pretende-se continuar a organizar eventos solidários, se possível, em regime de parcerias, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição. Entendemos que angariar fundos não é só pedir dinheiro, mas igualmente ganhar reconhecimento, apoio da comunidade e doações não monetárias. O nosso objetivo é chegar aos doadores, sensibilizá-los e fidelizá-los à causa/projeto e, além disso, é essencial que se torne evidente para todos a necessidade de um Equipamento Social de ERPI no concelho/região e todos os esforços que são precisos para a sua concretização. É fundamental criar empatia com a causa

Programa de Ação e Orçamento

passando uma mensagem clara aos doadores, mas é, igualmente importante, dar algo em troca, ou seja, tornar o ato de doar numa parceria.

De entre outros, destacamos:

- Celebração do Dia da ADiC, marcando a data da assinatura da escritura pública de constituição da associação (04/03/1997), realizando para o efeito um jantar de solidariedade que reúna, num marco importante da vida da Instituição, dirigentes, associados, colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros e amigos;
- Organização de um Passeio / Caminhada anual da ADiC, de forma a criar um evento de franco convívio e confraternização entre todos.

» REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO

O envolvimento com os parceiros, é para nós uma mais-valia, na articulação, envolvimento e resolução de situações para concretização de trabalho comunitário. Para tal, iremos continuar a contar com os nossos parceiros, nomeadamente: Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal da Lousã; União de Freguesias de Lousã-Vilarinho; Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho; Clube Recreativo Vilarinhense; Centro de Saúde da Lousã; Equipa do Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lousã; Arcil; Escola Profissional da Lousã; Escola Secundária da Lousã; IPSS do Concelho; Rede Social, entre outros.

» RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 22 (vinte e duas) colaboradoras. A este quadro deveremos acrescentar ainda as colaboradoras em regime de estágio profissional, em contrato de emprego de inserção e outros estágios diversos;

Com a entrada em funcionamento do novo Centro Social, é necessário e premente aumentar os recursos humanos da Instituição, a contabilizar oportunamente.

Trabalhar em instituições deste carácter acaba por ser desgastante e nem sempre fácil. Logo, trabalhar a motivação das nossas colaboradoras é outro dos pontos fulcrais e bastante importante para que uma organização funcione e concretize os seus objetivos. Assim, pensamos que uma das ações do próximo ano poderia passar por conceder o dia de Aniversário a todas as colaboradoras. Consideramos ser uma forma uma forma de incentivo muito importante para quem trabalha diariamente em prol de outrem.

Programa de Ação e Orçamento

» FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A qualidade dos serviços prestados depende essencialmente dos recursos humanos de que se dispõe, quer em número, quer em diferenciação. A aposta em recursos humanos de qualidade, bem como a formação contínua permite a atualização permanente de forma a alcançar a satisfação, sendo este um dos fatores de sucesso.

» AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL

A ADIC tentará colocar em prática o Sistema de Avaliação de Desempenho (AD) com vista a melhorar as competências técnico-profissionais das colaboradoras e a eficácia da Instituição,

A AD tem como “objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira”. (art. 7º da CCT-IPSS)

Ainda dentro desta temática, a ADIC tentará implementar um Código de Ética e Conduta para as colaboradoras, ambicionando tornar-se num documento que seja entendido como uma base estruturante do quotidiano laboral.

A pertinência da elaboração deste documento advém da pretensão de se tornar uma ferramenta essencial no que diz respeito à promoção da qualidade das intervenções com os utentes e famílias; ao reforço da identidade da instituição; à valorização e promoção da ADIC junto da comunidade; à uniformização de condutas internas e à redução da subjetividade das interpretações pessoais sobre os princípios morais e éticos a ter em conta.

» FORNECEDORES/STOCKS

No próximo ano apostaremos na identificação de fornecedores numa ótica de melhoria de custo-prazo-qualidade, quer nas relações comerciais em vigor, quer em novas que possam surgir. A avaliação dos fornecedores deverá ser realizada anualmente, tendo como objetivo a manutenção/cessação das relações existentes e a deteção da necessidade de procura de novos fornecedores sendo, neste contexto, a pesquisa de mercado, uma ferramenta a utilizar. Sempre que for pertinente, iremos reunir para obtenção de melhores preços e prazos de pagamento.

A gestão dos stocks está a funcionar deficitariamente. No entanto, esta realidade irá alterar-se através do manuseamento efetivo do programa de Stocks da F3M. Conseguiremos utilizar o citado programa para: registar pedidos das valências

Programa de Ação e Orçamento

(reduzindo custos com documentos de requisições); registar a entrada e saídas dos artigos (reduzindo a impressão em papel, através da anulação dos atuais inventários de bens alimentares semanais); emitir notas de encomenda e enviá-las por correio eletrónico; e associar as faturas, que já são atualmente registadas, aos fornecedores destes artigos. Com o funcionamento em pleno do programa de stocks, teremos dados mais realistas que permitirão analisar custos/valências/fornecedor.

» MANUTENÇÃO

A manutenção de equipamentos é essencial para o bom funcionamento da instituição e, neste sentido, continuaremos a promover a rápida resolução de avarias (quer pelas colaboradoras e Direção quer pelos fornecedores) com vista a que os serviços não sejam afetados. Nesta área, seria desejável uma maior envolvimento das colaboradoras para evitar situações de desinteresse e consequente demora ou aumento de custos na resolução da avaria. A procura de melhores condições para contratos de manutenção também é desejável, seja nos atuais ou em futuros contratos, para os quais serão realizados concursos para prestação deste tipo de serviços.

» PARQUE AUTOMÓVEL

A Instituição possui atualmente 8 (oito) viaturas. Estas oito viaturas estão todas operacionais, no entanto, face às permanentes dificuldades de logística no transporte de grupo de Utentes, é intenção da Instituição adquirir uma nova viatura, de preferência de transporte coletivo de passageiros, designada por miniautocarro. No entanto, esta aquisição só será possível se for em parte financiada por algum organismo externo à própria Instituição.

» UTENTES

A ADIC, em média, tem cerca de 100 (cem) Utentes/clientes. No sentido de manter todas as Respostas Sociais, é fundamental e premente continuar a cativar e angariar novos utentes/clientes para as diversas respostas sociais, estando a Direção sempre atenta e vigilante a esta problemática.

Com a entrada em funcionamento do novo Centro Social, esperamos chegar aos cerca de 160 utentes/clientes.

Uma mudança a realizar durante o ano de 2020, será a utilização do PIC (Plano de Cuidados Individuais). No PIC, constam todas as atividades de vida diária dos utentes, entre elas higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este documento

Programa de Ação e Orçamento

organizará de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo.

Pretendemos, também, realizar reuniões periódicas mensais com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de ação direta e trabalhadoras de serviços gerais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo; e reuniões semanais com a equipa técnica para avaliação de PDI (plano de desenvolvimento individual) de cada utente.

» RESPOSTAS SOCIAIS (SÉNIORES)

Enquadramento

Para o ano de 2020, e decorrente da avaliação efetuada, apontamos um vasto conjunto de atividades, tendo sempre presente os objetivos para cada uma das respostas sociais.

ERPI - Estrutura Residencial para Idosos

É uma resposta social em estabelecimento em que são desenvolvidas atividades de apoio social a pessoas idosas através de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, fomentando o convívio e proporcionando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.

Propomos:

- Assegurar a satisfação das necessidades básicas do utente;
- Promover a continuidade ou o estabelecimento das relações familiares e de vizinhança;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Assegurar o tratamento e acompanhamento psicossocial;
- Favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança;
- Contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Pretendemos ainda com esta Resposta Social a convivência social entre os residentes e com os familiares e amigos, com os cuidadores e com a própria comunidade e ainda a participação dos familiares ou representante legal no apoio

Programa de Ação e Orçamento

ao residente, sempre que possível e desde que este apoio contribua para um maior bem-estar e equilíbrio psicoafectivo do residente.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que pretende dar continuidade ao ambiente familiar do idoso, visando a sua autonomia, bem como a prevenção de situações de dependência e o seu agravamento. Paralelamente, possibilita ao idoso o relacionamento e o contacto com outras pessoas, nomeadamente, com outros utentes, colaboradoras e comunidade, ajudando-o a permanecer ativo e em constante interação.

Objetivos:

- Contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio habitacional;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado de acordo com as necessidades próprias de cada idoso;
- Promover o respeito pela dignidade da pessoa, respeitando a sua história, cultura, espiritualidade,
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Cooperar com as famílias nas vivências dos idosos, fomentando e privilegiando a vida em família e em comunidade, preservando e incentivando as relações familiares e intrafamiliares;
- Oferecer aos idosos um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas necessidades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais;
- Contribuir para melhoria da qualidade de vida das pessoas e suas famílias.

Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD tem como objetivo promover uma diversidade de serviços, valorizando a permanência do utente na sua habitação. É um serviço que possibilita a preservação das relações familiares, onde se destaca a importância relevante do apoio prestado pelos cuidadores informais.

Objetivos:

Programa de Ação e Orçamento

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Promover boas práticas de ética e deontologia profissional, assim como uma cultura de respeito pela privacidade, dignidade e autonomia da pessoa idosa;
- Contribuir para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento e evitar a sua degradação, prestando serviços de qualidade;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos no sentido de fortalecer a relação intrafamiliar e preservar os laços familiares;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Minorar situações de isolamento e solidão;
- Otimizar e compreender as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações dos idosos.

Lavandaria CD, SAD e ERPI

Uma das tipologias de serviços da instituição, tanto da valência de Centro de Dia como de Serviço de Apoio Domiciliário, é o serviço de tratamento de roupa. Este serviço é, atualmente, concretizado em estruturas obsoletas, diminutas e desadequadas. Em 2020 a lavandaria funcionará no Novo Centro Social, em espaço próprio, sendo alargado este serviço também à valência de ERPI. O serviço está assegurado por uma colaboradora, afeta a 100%, garantindo, desta forma, uma lavagem adequada, cuidada e delicada e possibilitando a prevenção de avarias das máquinas em curso. De modo a manter os elevados padrões de higiene e evitar contaminações, a instituição sustentará a preocupação de boas práticas na separação de roupa suja e roupa limpa.

O volume de trabalho que esta seção apresenta, o número de equipamentos diversificados e de altos consumos energéticos, com especificidades técnicas próprias, cuja manutenção e reparação são manifestamente dispendiosas conjuntamente com o elevado preço dos produtos consumíveis, são importantes fatores que obrigam a uma intervenção prioritária para o ano de 2020, no sentido de otimizar o serviço numa perspetiva de maior eficiência, com ganhos na qualidade, sustentabilidade e ambiente.

Serviço de Saúde

Prevê-se, para o ano de 2020, a introdução de serviços médicos na instituição aquando o funcionamento da ERPI. Os horários deste profissional de saúde serão definidos posteriormente e independentemente de dia/horário, o mesmo prestará

Programa de Ação e Orçamento

apoio em situações de doença aguda. Estes serviços serão também alargados aos utentes da resposta social de Centro de Dia. O profissional médico prestará também a sua colaboração na realização de ações de sensibilização aos utentes e comunidade, em articulação com os demais profissionais da área da saúde.

Por sua vez, a presença de enfermeiros irá promover a qualidade dos cuidados prestados, incluindo a organização, gestão, articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento, traduzindo-se em ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, Centro de Dia e as famílias dos utentes.

Alimentação e Nutrição

As refeições distribuídas pela instituição são responsáveis por uma percentagem significativa do suporte diário energético e de nutrientes dos nossos utentes. Por exemplo, para muitas pessoas e famílias carenciadas, esta é uma das poucas refeições diárias onde se pode obter fruta fresca e hortícolas às refeições principais, que são importantes contribuintes para a prevenção da doença crónica e grandes fornecedores de nutrientes que habitualmente não se encontram em alimentos processados.

Garantindo a segurança e a qualidade nutricional das refeições distribuídas, pretendemos garantir condições para um futuro mais saudável e mais resiliente à adversidade, através da supervisão constante das ementas da instituição por profissionais da área, Nutricionistas. Esta supervisão/aconselhamento já acontece presentemente em regime de voluntariado, mas é necessário existir com uma maior frequência.

Cantinas Sociais

Mantem-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. As mesmas são consumidas no domicílio.

Uma das condições da Cantina Social é que os beneficiários venham levantar as refeições à Instituição, contudo, alguns beneficiários não têm meio de transporte para se dirigir à mesma. Nestes casos, a ADiC, de forma a responder às necessidades destas famílias, realiza a entrega das refeições nas suas habitações, de acordo com as rotas de distribuição existentes ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário.

Programa de Ação e Orçamento

A seleção das pessoas que possam ser abrangidos por esta resposta, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Por outro lado, este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

» RESPOSTAS SOCIO EDUCATIVA (INFÂNCIA)

Enquadramento

Somos uma Instituição, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças serviços de qualidade.

Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de Colaboradoras que pretendemos motivadas para dar o seu melhor na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

Jardim-de-Infância

Propomos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

Programa de Ação e Orçamento

- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Aquisição de material lúdico-pedagógico: equipar as salas de atividades com os materiais necessários e adequados ao desenvolvimento global das crianças.

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Nas novas "orientações curriculares para a educação pré-escolar" (despacho 9180/2016, de 19 de julho) são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende quatro domínios:
 - Domínio da expressão motora;
 - Domínio da educação artística:
 - Subdomínio das artes visuais;
 - Subdomínio da dramatização;
 - Subdomínio da música;
 - Subdomínio da dança.
 - Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita;
 - Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Programa de Ação e Orçamento

Para além das atividades pedagógicas e socioeducativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Pré-Escolar, a ADiC promove a dinamização de três atividades de enriquecimento curricular, a partir dos 3 anos: Expressão Motora, Expressão Musical e Inglês

Mais ...

“A infância não é uma corrida para ver quão rápido uma criança consegue ler, escrever e contar. É uma pequena janela de tempo para aprender e desenvolver-se ao ritmo que é certo para cada criança. Mais cedo não significa que é melhor.”
Magda Gerber.

A educação pré-escolar ao longo dos anos tem tido mais foco e mais interesse. A procura por um lugar onde as crianças possam aprender novas competências, assim como a socializar e a desenvolver as suas capacidades e adquirir novas aprendizagens aumentou, e com o aumento surgiu a procura de locais de qualidade onde se proporcione tais características às crianças.

A ADiC tem consciência da sua missão enquanto entidade educativa na área da primeira infância. Nesse sentido propõe-se a atingir objetivos de melhoria constantes, indo de encontro a um maior grau de satisfação dos pais das crianças que a frequentam, mas também indo de encontro à promoção de um desenvolvimento harmonioso e integrado de todas estas crianças.

O objetivo principal deste Projeto Educativo é promover nas crianças, a alegria de aprender de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas, bem como a autonomia. Com esta temática em particular, e com todas as experiências que possibilitará às crianças, criar-se-ão ferramentas para que as crianças possam realizar aquilo que lhes dará mais prazer, mas também que possam desenvolver as competências e conhecimentos de uma forma mais natural possível.

Assim, tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e os muitos fatores que atuam na dinâmica de uma sala de Jardim de Infância, o presente projeto é todo um processo de conhecimento, formulação, organização e avaliação que refletirá o trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo.

» ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Pretendemos apostar na ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo do idoso seja repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada idoso vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

Programa de Ação e Orçamento

Objetivos:

- Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- Promover a socialização;
- Estimular o intercâmbio e a troca de experiências;
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Incentivar a participação e potenciar a inclusão social através de atividades culturais e recreativas;
- Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer; - Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais;
- Respeitar o cliente quanto a sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos e interesses;
- O objetivo geral será a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos idosos e a promoção do envelhecimento ativo.

» GABINETE SOCIAL

A ADIC faz atendimentos variados, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou comunitários encaminhando para Programas, Equipamentos, Serviços ou Prestações Sociais, tendo como objetivo resolução dos seus problemas e uma efetiva Inserção Social.

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu no seguimento de uma parceria estabelecida entre o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e a ADIC - Vilarinho. O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social está no terreno já há alguns anos e encontra-se sediada nas instalações da Instituição.

Disponibiliza atendimento, acompanhamento social e/ou encaminhamento individual e familiar à população carenciada, em situação (ou risco) de exclusão social. Tem funções ao nível do acompanhamento dos agregados familiares beneficiários do rendimento social de inserção e ação social, abrangendo todos os agregados da área geográfica correspondente à freguesia de Vilarinho.

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional,

Programa de Ação e Orçamento

designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz-se o acompanhamento de agregados familiares de acordo com o estabelecido em protocolo.

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

O Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados tem proporcionado a distribuição de milhares de produtos alimentares a dezenas de famílias. Uma realidade para a qual a ADiC está disponível e espera continuar a contribuir. Este projeto tem uma relevância cada vez mais acentuada face às dificuldades económicas, financeiras e sociais atuais que as famílias encontram.

Trabalho a Favor da Comunidade

Ao longo dos anos, a ADiC tem recebido várias pessoas para que possam cumprir, através de trabalho socialmente útil, pequenas penas e multas, decididas pelo tribunal. Desta forma, em 2020 mantém esta abertura, possibilitando ao Instituto de Reinserção Social o encaminhamento de pessoas para o cumprimento das referidas penas.

» INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

É nosso grande objetivo colocar em funcionamento pleno, algures no 2º semestre de 2020, o novo Centro Social, com todas as condições legalmente exigíveis. Mais, pretendemos manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros aceitáveis até o seu encerramento.

» GRUPO DE GERAÇÕES

Este grupo é dinamizado por um elemento dos órgãos sociais e é constituído na sua maioria por Utentes e Colaboradoras. Além dos ensaios periódicos nas nossas instalações do Centro de Dia, ocasionalmente, desloca-se para atuações a outras Instituições Particulares de Solidariedade Social da Região. A Direção pretende manter e apoiar as diversas atividades e iniciativas promovidas pelo Grupo.

» PROMOVER O VOLUNTARIADO

A Instituição pretende continuar a difundir, promover e dinamizar o conceito de «voluntariado». Pretende que os Cidadãos tenham a oportunidade de participar em atividades sociais/comunitárias e projetos, promovendo ao mesmo tempo a cidadania e a consciência coletiva dos problemas sociais mais importantes.

Programa de Ação e Orçamento

Mantendo uma participação regular em algumas das atividades da ADIC, o voluntariado assume-se como uma área que, carece de aprofundamento e investimento por parte dos profissionais da instituição. Uma área que podemos e devemos estimular em 2020, beneficiando de competências distintivas e proporcionando espaços de solidariedade e de partilha desinteressada.

A ADIC procurará apoiar os Voluntários segundo os diferentes interesses, possibilidades, capacidades e disponibilidades.

O voluntariado vive na proximidade das necessidades e por isso constitui uma mediação entre os idosos e os serviços, desburocratizando e humanizando mais a nossa instituição.

» PROJETOS SOLIDÁRIOS

Um projeto social é, também, um documento utilizado para a formalização de uma proposta destinada à obtenção de financiamento público ou privado, ou seja, para a captação dos recursos necessários à implementação de uma solução. Os projetos sociais são importantes ferramentas de ação, amplamente utilizadas pelo Estado e pela Sociedade Civil.

Os projetos sociais são ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática, e buscam contribuir, em alguma medida, para um mundo melhor.

A ADIC está atenta a esta situação e sempre disponível a abraçar novos projetos solidários.

... EM RESUMO

A Direção da ADIC pretende,

- Concluir a obra do Novo Centro Social e colocá-lo ao serviço da Comunidade;
 - ... manter todas as nossas respostas sociais;
 - ... criar a resposta social de ERPI – Equipamento Residencial para Idosos;
 - ... dentro das possibilidades e disponibilidades responder a quem de nós necessita;
 - ... ver reconhecido o trabalho social que desenvolvemos diariamente,
 - e ...
- Manter a situação financeira equilibrada, estável e viável, honrando todos os compromissos assumidos.

ORÇAMENTO

» INTRODUÇÃO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral, plurianual, etc.

Para a elaboração do orçamento foi preciosa a estreita colaboração e disponibilidade da nossa técnica de contabilidade. A direção pretende que este seja um orçamento orientativo do desempenho da instituição no ano 2020, estando naturalmente sujeito a variações extraordinárias.

O orçamento de 2020, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2019.

» MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo, associado ao projeto se ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos sectores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento de muita difícil execução, pois a Instituição vai enfrentar um novo ciclo da sua existência com a colocação em funcionamento do seu Novo Centro Social, no entanto, pretendemos e desejamos que o orçamento seja o mais equilibrado possível, o que ilustra de uma forma clara as preocupações da ADiC e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

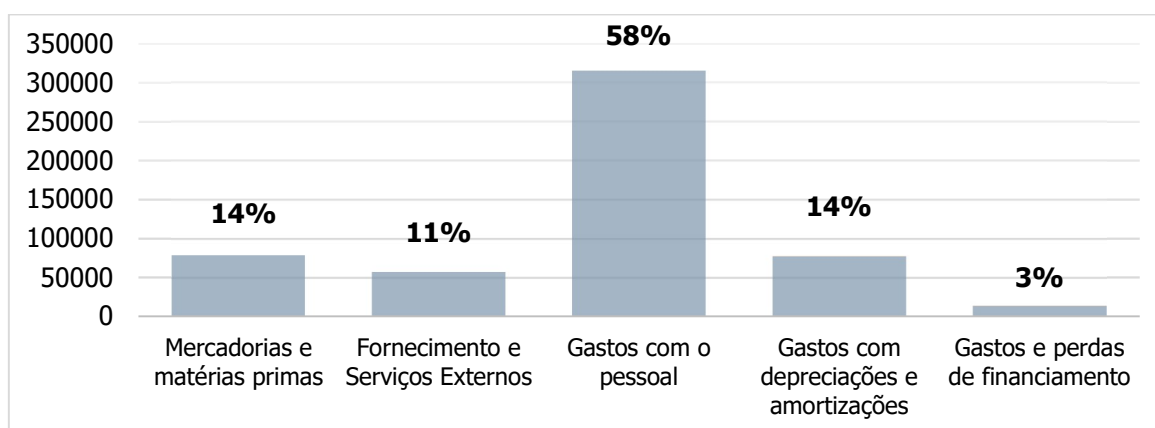
Programa de Ação e Orçamento

» GASTOS

O total de gastos orçamentados ascendem a **€: 540.022,40** sendo que, algumas grandes rúbricas se destacam.

Destaque dos Gastos para 2020		
Conta	Rúbrica	Valor em €
61	Mercadorias e matérias consumidas Incluem-se aqui todos os gastos com os géneros alimentares para preparação das refeições dos utentes e colaboradores	78.250,00 €
62	Fornecimento e serviços externos Subcontratos, conservação e manutenção dos equipamentos e instalações, serviços especializados, honorários, luz, gás, gasóleo, comunicação, seguros e outros, ou seja, artigos de higiene e conforto, para limpeza de instalações e roupa da Instituição e utentes, custos inerentes ao funcionamento operacional da atividade corrente da Instituição	56.860,00 €
63	Gastos com o pessoal Inclui remunerações, bolsas e estágios profissionais, encargos sobre remunerações (TSU), seguros, refeições e medicina no trabalho	314.557,40 €
64	Gastos com depreciações e amortizações Inclui amortizações de viaturas, equipamentos administrativos e informáticos; equipamentos básicos e ferramentas	76.820,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento Inclui juros crédito bancário para aquisição de viatura, comissões de gestão de conta bancária	13.535,00 €
Total dos gastos orçamentados para 2020		540.022,40 €

Gráfico de gastos para 2020, em %:



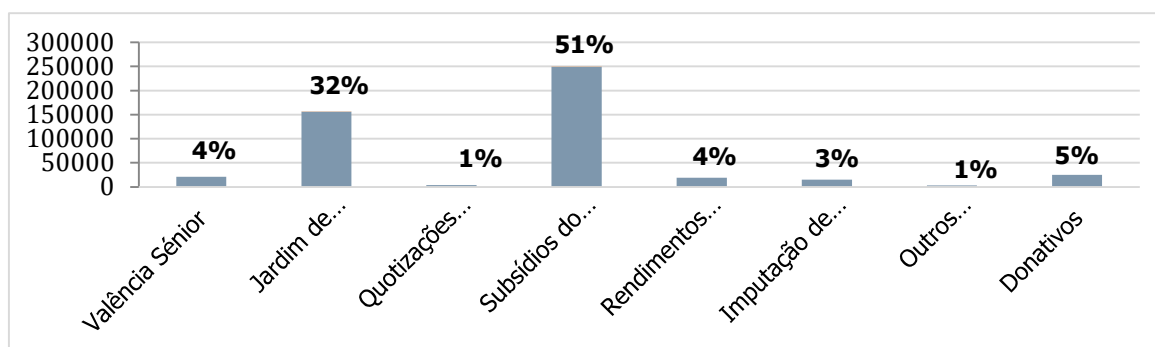
Programa de Ação e Orçamento

» RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a **€: 492.000,00**, sendo que algumas rúbricas se destacam.

Destaque dos Rendimentos para 2020			
Conta	Rúbrica	Valor em €	
72	Prestações de serviço Inclui mensalidade/comparticipações dos utentes	177.000,00 €	
	Valência sénior		156.000,00 €
	Valência de Jardim Infância		21.000,00 €
722	Outros serviços Quotizações dos associados Quotizações anuais pagas pelos associados	4.000,00 €	
751	Subsídios do estado e outros entes públicos Inclui comparticipação do ISS às respostas sociais; Financiamento do IEFP pelos CEI, CEI+ e estágios	249.000,00 €	
7816	Outros rendimentos suplementares Iniciativas diversas (Caminhada Solidária, Jantar Solidário e outros).	19.000,00 €	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	15.000,00	
7885	Outros rendimentos Restituição de impostos, designadamente consignação 0,5 % IRS	3.000,00 €	
7888	Donativos Proveniente de particulares, entidades e/ou organizações, nomeadamente do cumprimento de penas judiciais	25.000,00 €	
Total dos rendimentos orçamentados para 2020		492.000,00 €	

Gráfico de rendimentos para 2020, em %:



Programa de Ação e Orçamento

Passamos a apresentar a **Demonstração de Resultados Previsionais**.

GASTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL:

Conta	Rubrica	Total	Centro Dia	Jardim Infância	Apoio Domiciliário	Cantinas Sociais	ERPI
Rubrica: 6							
61	Custos de Mercadorias e Matérias Consumidas	78.250,00	19.200,00	11.400,00	38.200,00	7.200,00	2.250,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	56.860,00	16.314,00	9.407,00	29.375,00	464,00	1.300,00
621	Subcontratos	1.240,00	200,00	1.040,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	18.350,00	5.725,00	2.290,00	10.335,00	0,00	0,00
6221	Trabalhos Especializados	3.500,00	1.225,00	350,00	1.925,00	0,00	0,00
6223	Vigilância e Segurança	450,00	225,00	0,00	225,00	0,00	0,00
6224	Honorários	3.600,00	1.260,00	1.080,00	1.260,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	10.800,00	3.015,00	860,00	6.925,00	0,00	0,00
623	Materiais	4.520,00	1.451,50	1.272,00	1.796,50	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	800,00	280,00	120,00	400,00	0,00	0,00
6233	Material de escritório	2.300,00	690,00	460,00	1.150,00	0,00	0,00
6234	Artigos para oferta	240,00	108,00	24,00	108,00	0,00	0,00
6235/6238	Outros	1.180,00	373,50	668,00	138,50	0,00	0,00
624	Energia e fluídos	14.000,00	3.750,00	790,00	8.260,00	400,00	800,00
6241	Eletricidade	1.500,00	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
6242	Combustíveis	11.900,00	3.050,00	790,00	7.560,00	400,00	100,00
6243	Água	600,00	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00
626	Serviços diversos	18.750,00	5.187,50	4.015,00	8.983,50	64,00	500,00
6261	Rendas e alugueres	1.700,00	0,00	1.700,00	0,00	0,00	0,00
6262	Comunicação	3.200,00	960,00	480,00	1.696,00	64,00	0,00
6263	Seguros	3.350,00	852,50	205,00	2.292,50	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	7.400,00	2.415,00	690,00	3.795,00	0,00	500,00
6268	Outros serviços	3.100,00	960,00	940,00	1.200,00	0,00	0,00
63	Custos com o Pessoal	314.557,40	62.504,00	82.119,00	141.756,25	7.295,75	20.882,40

Programa de Ação e Orçamento

632	Remunerações do Pessoal	241.800,00	48.000,00	63.000,00	108.750,00	5.250,00	16.800,00
6322	Remunerações adicionais	241.800,00	48.000,00	63.000,00	108.750,00	5.250,00	16.800,00
633	Benefícios Pós-Emprego	300,00	90,00	30,00	180,00	0,00	0,00
6332	Ações Formação Diversas	300,00	90,00	30,00	180,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	53.921,40	10.704,00	14.049,00	24.251,25	1.170,75	3.746,40
6352	Pessoal	53.921,40	10.704,00	14.049,00	24.251,25	1.170,75	3.746,40
636	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.836,00	900,00	1.260,00	2.115,00	225,00	336,00
6362	Pessoal	4.836,00	900,00	1.260,00	2.115,00	225,00	336,00
637	Gastos de Ação Social	13.000,00	2.600,00	3.640,00	6.110,00	650,00	0,00
6372	Pessoal	13.000,00	2.600,00	3.640,00	6.110,00	650,00	0,00
638	outros gastos com o Pessoal	700,00	210,00	140,00	350,00	0,00	0,00
63894	Medicina no Trabalho	700,00	210,00	140,00	350,00	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	76.820,00	15.066,50	745,50	17.258,00	0,00	43.750,00
642	Ativos fixos tangíveis	76.820,00	15.066,50	745,50	17.258,00	0,00	43.750,00
69	Gastos e perdas de financiamento	13.535,00	3.480,75	3,50	3.600,75	0,00	6.450,00
Total de Gastos		540.022,40	116.565,25	103.675,00	230.190,00	14.959,75	74.632,40

RENDIMENTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL:

Conta	Rubrica	Total	Centro Dia	Jardim Infância	Apoio Domiciliário	Cantinas Sociais	ERPI
Rubrica: 7							
72	Prestações de Serviços	181.000,00	59.000,00	21.800,00	70.200,00	0,00	30.000,00
721	Quotas Utilizadores (Matrículas/Mensalidades)	177.000,00	58.000,00	21.000,00	68.000,00	0,00	30.000,00
722/728	Outros Serviços	4.000,00	1.000,00	800,00	2.200,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à Exploração	249.000,00	35.000,00	47.500,00	161.000,00	5.500,00	0,00
751	Subsídios Estado e outros Entes Públicos	249.000,00	35.000,00	47.500,00	161.000,00	5.500,00	0,00
7511	ISS, IP	249.000,00	35.000,00	47.500,00	161.000,00	5.500,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	62.000,00	21.120,00	10.470,00	20.410,00	0,00	10.000,00

Programa de Ação e Orçamento

781	Rendimentos Suplementares	19.000,00	8.820,00	2.070,00	8.110,00	0,00	0,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	43.000,00	12.300,00	8.400,00	12.300,00	0,00	10.000,00
7882+7884+7887	Rendimentos e Ganhos ativos	3.000,00	1.050,00	900,00	1.050,00	0,00	0,00
7883	Imputação de Subsídios de Investimento	15.000,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	10.000,00
7888	Outros não especificados	25.000,00	8.750,00	7.500,00	8.750,00	0,00	0,00
Total de Rendimentos		492.000,00	115.120,00	79.770,00	251.610,00	5.500,00	40.000,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS:

Designação	Auto Financiamento	Outros Financiamentos	Totais
Ativos fixos tangíveis		530.000,00	530.000,00
Totais do orçamento de investimentos	0,00	530.000,00	530.000,00

RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL:

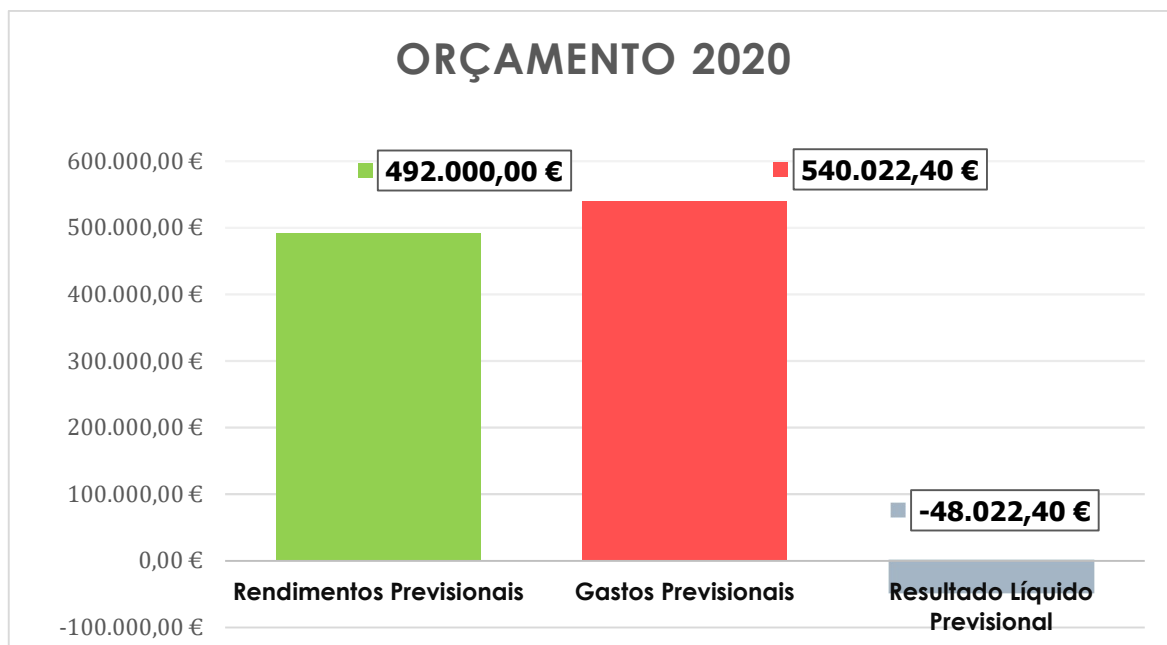
Conta	Rubrica	Total	Centro Dia	Jardim Infância	Apoio Domiciliário	Cantinas Sociais	ERPI
Rubrica: 8							
	Resultados antes de Impostos	-48.022,40	-1.445,25	-23.905,00	21.420,00	-9.459,75	-34.632,40
	Resultado Líquido	-48.022,40	-1.445,25	-23.905,00	21.420,00	-9.459,75	-34.632,40

RESUMO:

Total dos Rendimentos Previsionais	492.000,00 €
Total dos Gastos Previsionais	540.022,40 €
Resultado Líquido Previsional	- 48.022,40 €

Programa de Ação e Orçamento

Resumo em gráfico:



RESULTADOS:

Total dos rendimentos operacionais anuais	492.000,00 €
Total dos gastos operacionais anuais	449.667,40 €
<i>Resultado corrente de funcionamento (antes de amortizações e gastos financiamento)</i>	42.332,60 €
Amortizações	76.820,00 €
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</i>	-34.487,40€
Juros e gastos similares suportados	13.535,00 €
Resultado líquido previsional para o exercício de 2020	-48.022,40€

» Em anexo ao presente documento encontram-se mapas contabilísticos

Programa de Ação e Orçamento

BREVES E IMPORTANTES NOTAS EXPLICATIVAS, SOBRE:

OBRAS - Novo Centro Social

A construção do edifício do novo Centro Social (Sede) decorre com total normalidade e dentro dos prazos temporais contratualizado com a empresa adjudicatária.

Até à entrada em funcionamento do novo Centro Social, os gastos relacionados com a construção, são registados numa conta de Obras em Curso (conta 4531 – Nova Sede – Outeiro – Artigo 2.323.º).

Até à conclusão do prazo para a empreitada, nesta conta estão a ser registados as faturas emitidas:

- Pelo empreiteiro, sendo que o valor do I.V.A. suportado está a ser registado em 50 %. Os restantes 50 % do valor do I.V.A., são registados numa conta de I.V.A. suportado (conta 241321), posteriormente e a pedido da Instituição reembolsados pela Autoridade Tributária.
- Pelo responsável pela Coordenação e Fiscalização, Eng.º Pedro Santos (DesenhoConta).

Quando a obra estiver concluída e o Centro Social em funcionamento os gastos registados nesta conta, serão gastos imputados aos exercícios através das amortizações.

Para o ano de 2020 prevemos que a construção da nova Sede Social termine em Maio/Junho de 2020.

Para se conseguir licenciar o edifício, teremos que o equipar na sua totalidade, onde prevemos gastar 150.000 €. De momento, ainda não estão abertas candidaturas a subsídios para este investimento. Não iremos considerar nenhum valor de participação de Entidade externa em 2020, mas estamos atentos e logo que abram essas candidaturas, a Instituição concorrerá.

Prevemos/desejamos que o licenciamento da exploração do novo edifício seja deferido em setembro/2020, pelas diversas Entidades e que entre em funcionamento em Outubro/2020.

Com o novo Centro Social, a capacidade de resposta das valências, passa a ser a seguinte:

Programa de Ação e Orçamento

- Centro de Dia passa de 25 utentes para 40 utentes (com comparticipação da Segurança Social);
- O Apoio Domiciliário passa de 50 utentes para 60 utentes (com comparticipação da Segurança Social);
- O Lar para os idosos (E.R.P.I. – Estabelecimento Residencial Para Pessoas Idosas) terá a capacidade inicial para 39 utentes (sem comparticipação da Segurança Social);
- A resposta socioeducativa de Jardim de Infância tem acordo para 20 Utentes, atualmente tem a frequência de 22, sendo que as Instalações têm capacidade para 25 crianças.

Orçamento de Financiamento (Investimentos futuros)

Quanto ao Orçamento de Financiamento (Investimentos futuros), consideramos os restantes 500.000 € do financiamento bancário (no orçamento anterior considerámos a utilização de 500.000 € em 2019), bem como 30.000 € provenientes do Protocolo assinado entre a ADiC e os Baldios de Vilarinho.

Subsídio anual dos Baldios de Vilarinho

O Protocolo com os Baldios de Vilarinho está a ser devidamente cumprido por ambas as partes. O Conselho Diretivo dos Baldios de Vilarinho já transferiu o subsídio referente aos anos de 2017, 2018 e 2019 (30.000 € + 30.000 € + 30.000 €) e esperamos e contamos com o subsídio para o ano de 2020.

A ADiC está a registar e a cumprir com todas as normas contabilísticas desses valores. A totalidade dos subsídios está reconhecida na conta 5931 – C. D. Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho – 450.000 € (ver contas do exercício de 2017).

Como o subsídio anual atribuído à ADiC pelos Baldios tem um destino específico, que é a construção do novo Centro Social, os ganhos, as receitas desses valores (30.000 € x 15 anos) só poderão ser reconhecidos nas contas e nos orçamentos quando o edifício começar a ser amortizado, quando o edifício estiver em funcionamento, o que prevemos venha a acontecer em 2020.

Os Subsídios Não Reembolsáveis (Fundo Perdido) relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos capitais próprios (das demonstrações financeiras da ADiC Vilarinho; conta 5931 - Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Protocolo 19/10/2016, 450.000 €) e subsequentemente:

Programa de Ação e Orçamento

- Subsídios respeitantes a ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida: imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo (balanceando-os com os gastos relacionados - depreciações / amortizações; isto é, reconhecer a quota parte do subsídio numa conta de rendimentos e em função do período de vida útil esperado);

Em termos de procedimentos de contabilização deste tipo de incentivo dever-se-á ter em atenção três momentos distintos:

1 - Reconhecimento do direito ao incentivo (habitualmente à data da assinatura do termo de aceitação/contrato de atribuição de subsídio e no pressuposto que a entidade cumpre todas as condições para o seu recebimento, conta 5931 nas demonstrações financeiras da ADiC);

2 - Recebimento do incentivo (nas demonstrações financeiras da Instituição - ADiC Vilarinho, anualmente 30.000 €, por contrapartida da conta de outras contas a receber 27831 - Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Protocolo 19/10/2016);

3 - Imputação anual do ganho associado ao incentivo (nas demonstrações financeiras da Instituição numa subconta a criar na conta 78 Outros Rendimentos e ganhos, e só quando o edifício entrar em funcionamento, quando começar a ser amortizado), de forma a balanceá-lo com o gasto relacionado (depreciação ou amortização).

Empréstimo bancário

Prazo e reembolso: O empréstimo bancário foi concedido pelo prazo de 15 anos (180 meses), a contar desde 10 de setembro de 2018 (data da assinatura da escritura). Foi estabelecido um período de carência de reembolso de capital de 24 (vinte e quatro) meses. O capital será reembolsado em duas parcelas, sendo que uma no valor de 750.416,09 (setecentos e cinquenta mil e quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos) euros, será paga em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira um mês após o referido período de carência de 24 meses, e cada uma das restantes no correspondente dia de cada mês subsequente e a outra parcela "bullet" no montante de 249.583,91 (duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos e oitenta e três euros e noventa e um cêntimo) euros, que se vencerá e deverá ser paga no termo do prazo do empréstimo.

Taxa de Juro: Euribor a 12M + spread de 2%.

Pela presente escritura a ADiC constitui hipoteca a favor da Caixa Agrícola, sobre o imóvel de que é titular, situado no Outeiro, Vilarinho.

Programa de Ação e Orçamento

A referida escritura encontra-se registada no Cartório Notarial de Vila Nova de Poiares, exarada de folhas cento e dezasseis a folhas cento e dezoito verso do livro de notas para escrituras diversas número setenta e dois e respetivo documento complementar.

Dos juros do empréstimo bancário

O crédito aprovado é de 1.000.000 € a uma taxa de juro de 2% ao ano. Prevemos que a utilização deste valor seja atingida na totalidade em Maio/2020, logo a partir dessa data iremos pagar juros no valor de 1.700 €/mês da totalidade do empréstimo. Serão 7 meses (de junho a dezembro) x 1.700 € = 11.900 €.

Amortização do capital emprestado

O orçamento ... é uma listagem dos gastos e dos ganhos esperados no exercício. A amortização do capital emprestado, não é uma despesa, é a restituição de um crédito. Os juros, sim são um gasto. A amortização do capital emprestado é uma redução do passivo, que irá aparecer nas futuras contas do exercício.

... considerações finais

Foi com confiança no futuro, com coerência e com persistência que, em 1997, nasceu a Instituição, tendo já percorrido estes 22 anos de muito e bom trabalho social. É neste percurso e nos tempos presentes, que se mantém os mesmos princípios, valores e objetivos que definem o projeto solidário da ADiC, sendo agora, mais do que nunca, o nosso grande e primordial objetivo estratégico concluir e colocar em pleno funcionamento o novo Centro Social e assegurar a sustentabilidade económica, financeira, ambiental e organizacional de toda a Instituição.

Acreditamos num futuro risonho, mas a prudência leva a uma atitude de cautela face ao desconhecido. Os tempos de hoje são de risco, o que implica moderação, mas também são de audácia e de reforma permanente, com as quais se privilegiam a ética, os valores e a tolerância, através do diálogo social.

O presente Programa de Ação e o Orçamento traduzem ambição e cautela: a ambição, porque se quer fazer mais e melhor e se quer diariamente superar; e a

Programa de Ação e Orçamento

cautela, porque se tem consciência das limitações e dos compromissos financeiros assumidos.

Definiu-se um conjunto de objetivos estratégicos e de linhas de orientação, tendo em vista a sustentabilidade. Contudo, existe um fator que não é possível controlar: é a necessidade de reforma das fontes de financiamento do Estado ao terceiro setor, face às exigências legais, ao aumento dos salários e ao crescimento dos custos associados à prestação de serviços, especialmente para a área sénior e ainda ... os encargos bancários entretanto assumidos para a conclusão do nosso Centro Social.

A todos, muito particularmente às nossas colaboradoras manifesta-se o sincero agradecimento, pelo empenho, profissionalismo e dedicação, tão fundamentais e decisivos. Aos nossos voluntários presta-se um especial agradecimento, pelo apoio desprendido e totalmente desinteressado. E ainda, a todos os parceiros institucionais agradece-se, muito particularmente, pelo muito que tornam possível a concretização da nossa ação de apoio social.

Espera-se verdadeiramente que continuem a acreditar, confiar e a apoiar a ADiC.

A melhor maneira de nos prepararmos para o FUTURO é concentrar todo o entusiasmo, empenho e seriedade na execução perfeita do trabalho no PRESENTE.

Vilarinho, 06 de novembro de 2019

A Direção

Rogério Simões Martins

João Pedro Ferreira Pereira de Melo

Paulo Jorge Correia Serra

Paulo David dos Santos Costa

Manuel António da Piedade Francisco

Programa de Ação e Orçamento

Conselho Fiscal

PARECER SOBRE PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020

O Conselho Fiscal reuniu a vinte de Novembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, para apreciar e dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2020, conforme estipula a alínea h) do n.º 1 do art.º 45º dos Estatutos da ADIC.

Verificou-se que o Plano de Ação, é apresentado de forma desenvolvida e clara, contempla todas as valências da instituição, havendo a intenção clara de manter e melhorar todas as respostas sociais, cumprindo assim os objetivos estatutários.

O Orçamento, apresenta-se igualmente de forma detalhada, permitindo uma fácil compreensão e está ajustado às diversas valências existentes.

De louvar a continuação das obras do Novo Centro Social de Vilarinho o que permitirá dar melhor resposta às necessidades da população.

O Conselho Fiscal congratula-se pela excelente colaboração e qualidade de informação prestada pela Direcção da Adic, bem como a pronta aceitação das sugestões apresentadas.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer:

- 1º- Dar parecer favorável à proposta do Programa de Ação e ao Orçamento para o ano de 2020.**
- 2º- Propor à Assembleia-geral de 29.11.2019 a aprovação da proposta do Programa de Ação e respectivo Orçamento para 2020.**

Vilarinho, 20 de Novembro de 2019

O Conselho Fiscal

Luís Manuel Pedroso Trota

Fernando Nunes Dias Simão

Eugénia Maria João Sousa Rodrigues

Programa de Ação e Orçamento

Assembleia geral

TERMO DE APROVAÇÃO

Ao abrigo e nos termos do nº 1, alínea e) do artigo 32º, dos Estatutos, a assembleia-geral, sob proposta da Direção, com o parecer FAVORÁVEL do Conselho Fiscal, decidiu por MAIORIA aprovar o programa de Ação e Orçamento para o ano 2020, acima transcrito na íntegra.

Visto e aprovado em reunião da AG de 29-11-2019

A Mesa da Assembleia-geral

Dr. Alcides Emanuel da Silva Martins
(Presidente)

Dr.ª Ana Maria da Conceição Ferreira
(1º Secretário)

António Joaquim Carvalho Seco
(2º Secretário)

Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA

Proprietária e Editora

ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã

NIPC: 504 000 349 • NISS: 20004018002

Presidente da Direção

Rogério Simões Martins

Diretora Técnica

Marisa Costa

Diretora Pedagógica

Sónia Dias

Área Administrativa

Rita Francisco

Contabilidade

Helena Amado

Design

ADIC ® 2019

Data

novembro de 2019

Periodicidade

Anual